

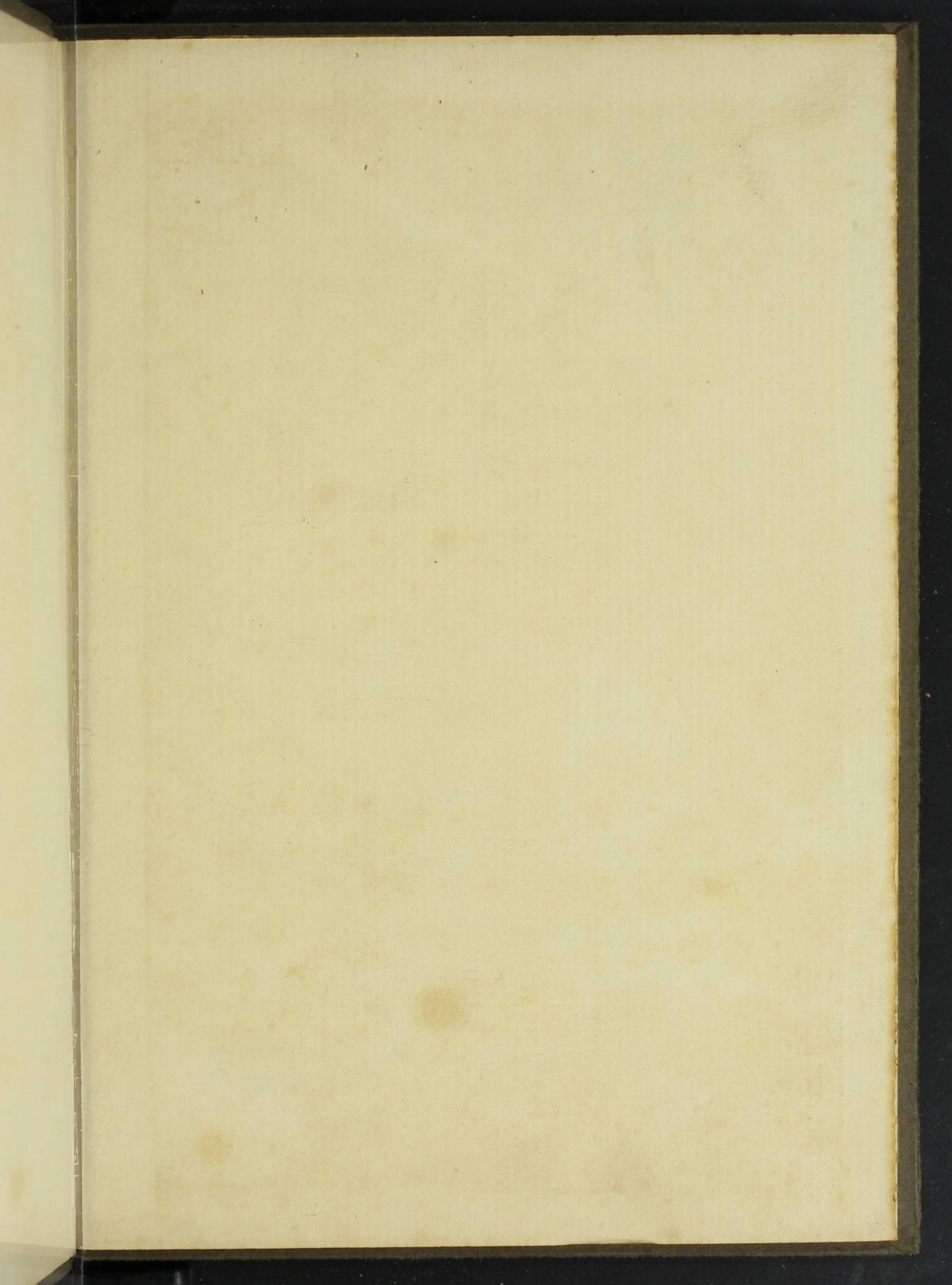
132
19-3

Le ne fay rien
sans

Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin



Autor: Francisco Xavier de Menezes, 4^o. Conde
de Ericeira

R

V

QUE

alcan

tra

P

No C

Com a

Vende

20

RELACAM

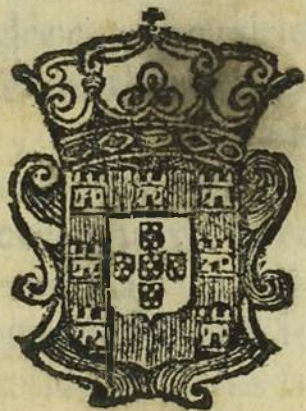
DA

VITORIA

QUE OS PORTUGUEZES

alcançaraõ no Rio de Janeyro con-
tra os Francezes , em 19. de
Setembro de 1710.

Publicada em 20. de Fevereyro.



LISBOA,

Na Officina de Antonio Pedrozo Galraõ,

Com as licenças necessarias, & Privilegio Real.

Anno de 1711.

Vende-se em casa de Manoel Diniz, Livreiro às portas
de Santa Catharina, & na Rua Nova.

RELAÇAM

DA

VITÓRIA

QUE OS PORTUGUEZES

alcançaram no Rio de Janeiro con-

tra os Franceses, em 19. de

Setembro de 1710.

Publicada em 20. de Fevereiro.



LISBOA

Na Oficina de Antonio Pedroso Galvão,

com as licenças necessárias, & Privilegio Real.

Anno de 1711.

Vende-se em casa de Miguel D'Almeida, Livraria dos

escolares, e em Rua Nova



PARECE, que os Francezes de todo se ef-
 quecêrão do máo successo, que tiverão as
 suas Armas no Rio de Janeyro, quando in-
 justamente no anno de 1556. mandados
 pelo Cavalleyro de Villaganhon, procurá-
 rão introduzir-se naquelle destrito, de
 donde forão lançados pelo valor de Mendo de Sá Gover-
 nador do Brasil, com vitorias continuas, até o anno de
 1567. não lhes valendo as alianças, que estabelecêrão com
 os barbaros habitadores, que ainda se atrevião naquelle
 seculo a fazer guerra aos Portuguezes. Não he facil de
 crer que hũa nação, que se prêza tanto de tomar bem as
 medidas aos seus projectos, com cinco navios, & hũa balá-
 dra, intentasse penetrar huma barra estreyta, & bem de-
 fendida, & com pouco mais de mil homês, que desembar-
 cavão quatorze leogas de huma Cidade populosa, passan-
 do montanhas inacessiveis, quaes são as ferras dos Orgãos;
 ou esperasse achar sem prevenção os defensores, ou igno-
 rassem que a providencia de S. Magestade tinha guarne-
 cido ao Rio de Janeyro com Regimentos pagos, governa-
 dos por Officiaes valerosos, & experimentados na presen-
 te guerra, & com muytos soldados que se achárão nella, &
 com permissão de S. Magestade passarão a buscar os inte-
 resses, que promettem as Minas novamente descobertas,
 nas quaes se achão mais de sessenta mil homês, unidos já

com os moradores de S. Paulo, que tambem são guerreyros; & em grande numero concorrião tão promptos á defenza commua, que com a primeyra noticia marchou Antonio de Albuquerque Coelho, Sargento Mayor de Batalha dos Exercitos de Sua Magestade, & Capitão Geral das Minas, com dez mil homês bem armados, ficando o resto da gente prompta para o seguir nesta expedição, que servio só de mostrar o desejo com que Antonio de Albuquerque acredita o acerto, com que tem servido a Sua Magestade.

Havia-se preparado em Brest com grande segredo hũa Esquadra de cinco navios de guerra, & huma balandra, armada á custa d'ElRey, & dos particulares, com 1500. homês de desembarque de tropas escolhidas, com muytos Guardas da marinha, & Cavalheyros voluntarios debaixo da segurança que Munsieur Duclere; Cabo da empresa, tinha dado, de que com a partida da Frota do Brasil, a gente do Rio de Janeyro hia para as Minas, & seria facil ganhar aquella Praça, levando bombas, & os mais instrumentos de expugnação, lembrado do bom successo, que na guerra passada teve Munsieur de Pontis em Cartagena de Indias. Chegou esta Esquadra ás costas do Rio de Janeyro a 6. de Agosto de 1710. & foy logo advertido pelas suas vigias, de que apparecia quatorze legoas ao Norte, o Governador Francisco de Castro de Moraes, que valeroso, & vigilante repartio militarmente os postos, os quaes todos promptamente occuparão; augmentou a guarnição das fortalezas, & as da barra avistárão no dia 17. os seis navios referidos com bandeyras Inglezas; da fortaleza de Santa Cruz selhe fez sinal com huma peça sem bala, a que respondeo a Capitania com outra para sota-vento colhendo a bandeyra; & começando a Fortaleza a tirarlhe com bala, se virão obrigados a dar fundo, pelo dano que recebiam,

bião, & logo buscárão na distancia o melhor seguro; vi-
 nha entrando neste tempo huma sumaca da Bahia, & en-
 ganada com a bandeyra Ingleza, se foy meter entre os na-
 vios, que a tomárão: no dia 18. se fizerão á vela para a
 parte do Sul, & o Governador mandou guarnecer as pra-
 yas da Pescaria, & Pedra, avisando a Santos, & á Ilha Grã-
 de, para que estivessem prevenidos: no dia vinte & sete fo-
 rão dar fundo á Ilha Grande, donde estiverão ancorados
 até trinta & hum, saqueando algumas fazendas, que de-
 fendêrão muy poucos moradores, em quanto tiverão mu-
 niçoens, matando seis Francezes, & ferindo muytos: a
 cinco de Setembro lançáraõ gente em terra, com seis lan-
 chas, em huma Ilha, que chamão a da Madeyra, & com tre-
 zentos homês roubárão sem resistencia hum Engenho, em
 que achárão poucos Escravos; & a sete sahirão da Ilha
 Grande dous navios com a Balandra, & Sumaca, ficando
 os outros tres, & hum delles chegando se mais á terra, ca-
 nhoneou dous dias a Villa com pouco effeyto, recebendo
 só algum dano os Conventos do Carmo, & Santo Anto-
 nio. Governava a Villa o Capitão de Infantaria João Gon-
 çalves Vieyra, & sendo aberta, & sem mais guarnição que
 as Ordenanças, desprezando as propostas, que lhe fize-
 raõ, sem mais perda que a de hum Alferes, os obrigou a re-
 tirar-se, quando intentárão lançar gente em terra. Os dous
 navios, & Sumacas que sahirão da Ilha Grande, fondárão a
 costa nas prayas de Sacopenopan, & da Lagoa, & na noyte
 de dez intentáraõ desembarcar duas legoas da Cidade, &
 tendo já unida toda a gente destinada para este effeyto, fo-
 rão rechaçados só pelas Ordenanças, & logo mandou o Go-
 vernador reforçallas com dous destacamentos dos Regi-
 mentos pagos, dos Coroneis João de Payva Souto Mayor,
 & Gregorio de Castro de Moraes; estes achárão já os ini-
 migos retirados pelo valor dos defensores, & a perezia do

sítio; no dia seguinte pela manhã se chegarão á barra Tojuca, quatro legoas da Cidade, & á de Guaratiba quatorze legoas distante, & sendo nesta pela altura dos montes, & tempestuoso dos mares tam difficil desembarque, que estava sem sentinellas, lançáraõ toda a gente em terra neste desfruto. Na noite seguinte teve o Governador esta noticia pelo Capitão de Cavallos Joseph Ferreyra Barreto, que governava a guarnição de Guaratiba até Santa Cruz, & tinha observado, que não eraõ mais de mil & duzentos homens, que se encaminhavaõ para a Cidade, querendo os mesmos, a quem se resistio huma povoação aberta, & hũa praya mal guarnecida com payzanos, penetrar hum país cortado com desfiladeyros, & serras altissimas, & atacar huma Cidade forte, & defendida por gente bem disciplinada. Contentouse o Governador com mandar algũs praticos do país, com pequenas partidas, a embaraçar lhes o caminho, & matarlhe a gente que pudessem nos passos estreytos, ordenando ao Tenente General Engenheyro Joseph Vieyra, com hum corpo mais grosso, que juntando as guarnições, que os inimigos deyxavaõ nas costas, lhe picasse a retaguarda, & embaraçasse a retirada, & com militar prudencia, não fez mayor esforço, que lhe seria muyto facil, pela aspereza do sítio, para lhe embaraçar chegarem á Cidade; porque empenhados em tão desigual empreza, ficariaõ castigados da sua temeridade. Continuarão a marcha, vencendo os embaraços do caminho, até chegarem ao Engenho dos Padres da Companhia, huma legoa da Cidade. No dia dezaete, tendo o Governador a certeza da marcha dos inimigos, deyxou os quarteis do mar guarnecidos com alguma gente, & passou com o resto ao campo de nossa Senhora do Rosario, onde se formou em batalha, & defendendo assim a parte que os inimigos haviaõ de buscar para atacar a Cidade, plantou a ar-

telharia

(7)

telharia nos lugares mais proprios , cobrio com huma trin-
 cheyra os mais debeis, cortando tudo o que podia servir aos
 inimigos para cobrirse. Na noyte de dezoito, campáraõ os
 Francezes no Engenho dos Padres da Companhia, & tendo
 o Governador hum aviso, de que por differente caminho
 marchava hum corpo de quarenta homens, que depois se
 soube ser falso, discorreo, que os Francezes esperariam es-
 te reforço, & que os seus navios ao mesmo tempo tirassem
 ás Fortalezas, & assim mandou atacallos com mil homens,
 á ordem de seu irmão, o Coronel Gregorio de Castro de
 Moraes, que por destacamento dos outros engrossou o seu
 Regimento até este numero, mostrando que as suas Tropas
 estavaõ tam bem disciplinadas, que sem ventagem ás dos
 inimigos podiaõ atacallas; mas elles observando de hum al-
 to este movimento, segundo depois constou, votáraõ os
 mais em retirar-se; mas Munsieur Duclere, considerando a
 difficuldade, se resolveo a continuar a marcha pelo mais al-
 to dos montes, quasi impraticaveis aos mesmos moradores.
 O Governador que conheceo o desígnio dos inimigos man-
 dou destacar trezentos homens, do Regimento do Coro-
 nel Crispim da Cunha, a occupar o caminho do Outeyro de
 nossa Senhora do Desterro, para entrar na Cidade por nossa
 Senhora da Ajuda; & como podiaõ atreverse a atacar a For-
 taleza da Praya Vermelha, mandou ao Coronel Joaõ de Pay-
 va Souto Mayor com o seu Regimento, para que se marchas-
 sem para a Fortaleza, lhes disputasse o caminho, & se para a
 Cidade, lhe carregasse a retaguarda, não se executando esta
 segunda ordem, porque a não deu com distincão o Official
 que a levou. O Capitaõ de Cavallos Antonio Dutra da Silva,
 avançado do Campo, observava a marcha entre o Dester-
 ro, & nossa Senhora da Ajuda: foy o primeyro encontro taõ
 valerosamente disputado por ambas as partes, que confessa
 Munsieur Duclere nunca vira tanto fogo; este se augmentou
 com

com os tiros de artilharia de bala miuda do Forte de S. Sebastião imminente àquelle sitio, cujo governo encarregou o Governador a Joseph Correa de Castro, que o foy da Ilha de S. Thomè, & que procedeo com grande valor, & capacidade. Neste tempo ouve huma equivocação, que pudera ser prejudicial, porque vendo que alguma parte dos inimigos se encaminhava para o Forte, entendèraõ que elles queriaõ queymar a casa da polvora, que está nelle, & mais de sessenta soldados corrèraõ a defendella, & o Governador que do seu Campo engrossava os que pelejavaõ, em quanto naõ soube esta desordem, naõ produziraõ effeyto os seus destacamentos, por achar pequeno corpo a que agregar-se.

Os inimigos que conhecèraõ que o Governador estava fofegado no seu Campo novamente guarnecido, & que no Forte, & Praya Vermelha havia taõ grandes corpos, & que a artilharia por todas as partes os offendia, intentáraõ com estranha resoluçãõ entrar na Cidade, para capitular dentro em alguma Igreja para salvar as vidas; conseguiraõ este intento, ainda que com valor lhe disputou a entrada o Tenente General Engenheyro Joseph Vieyra, que se achava com muy pouca gente por aquella parte; formáraõ se junto ao Convento de nossa Senhora do Carmo, & naõ podendo arrombar-lhe as portas, já cõ perda de muyta gente pelas ruas, & pela retaguarda, foraõ buscar a casa dos Governadores, & muyto tempo lhe defendeo a entrada com muytas mortes de ambas as partes, huma Companhia de Estudantes, mas mettendo-se alguns Francezes no Palacio, & Corpo da Guarda, todos ficáraõ mortos, ou prisioneynos.

Tanto que o Governador teve a noticia da desesperaçãõ com que os inimigos entráraõ na Cidade, mandou marchar o Coronel Gregorio de Castro com o seu Regimento, & por outra parte ao Capitãõ Francisco Xavier de Castro de Moraes, filho primogenito do Coronel, a quem tambem

acom-

(9)

acompanhava outro filho, & seu Alferes; governando este troço o seu Sargento Mayor Martim Correa de Sá. Chegando estes corpos á rua direyta, onde os Estudantes ainda embaraçavão os inimigos, os atacarão tão vigorosamente, que desemparrando o Corpo da Guarda, se retirarão por huma travessa para a parte da praya, & a pezar da vigorosa defenfa com que se lhe disputou a entrada de hũ armazem, em que se recolhem cayxas de assucar, a que chamaõ naquelle país Trapiche, entrarão nelle, & ganhárão seis peças de artelharia, que alli estavão para defenfa do rio, & lhe havião feyto primeyro grande dano; nesta occasião matárão, pelejando valerosamente, ao Coronel Gregorio de Castro de Moraes, com duas balas, & com outra ferirão nos peytos, & em humailharga com hũa bayoneta, a seu filho mais velho Francisco Xavier de Castro. O Capitão Joseph de Almeyda tambem recebeu algumas feridas, procedendo com grande valor em toda a occasião.

Intentou o Governador pòr fogo ao armazem, mas como este podia atearse nas casas vizinhas, & se havião recolhido a elle sessenta mulheres, mandou da Ilha das Cobras, & das mais partes vizinhas, tirarlhe com artelharia, tendo já conduzido algumas peças para as bocas das ruas; mas impaciente o Capitão de Cavallos Antonio Dutra da Silva, que com a Cavallaria havia acudido ao conflicto, querendo diante de todos entrar no armazem, foy morto lastimosamente. Monsieur Duclere vendo-se neste aperto quiz capitular, & o Governador lhe concedeo só as vidas, se no mesmo instante se rendessem; assim o fizerão: & não tiverão a mesma fortuna os Francezes do ultimo Troço, que havia marchado por diferentes ruas, porque quasi todos forão mortos: os corpos de trezentos se acháráõ, & depois apparecêráõ muytos pelos matos, & rios, ficando seis centos prisioneynos, & entre elles trezentos

zentos feridos, de que no fim se verá a relação.

Morrerão cincoenta Portuguezes, & ficáraõ feridos oitenta; mas sendo mais de mil os Francezes, que desembarcáraõ, não escapou mais que hum negro fugitivo, que lhes havia servido de guia, & levou a nova aos navios, que estavão na Ilha Grande, do seu máo successo.

Nodia vinte & hum de Setembro chegáraõ á barra os dous navios, & a Balandra, lançando inutilmente seis bombas, que se viraõ de festejar a nossa vitoria, & com permissão do Governador, lhe mandou Munsieur Duclere a noticia do estado em que se achava, a qual participandose aos outros navios, que estavão na Ilha Grande, suspendêraõ ostiros, & bombas com que de hum Ilhote vizinho procuravão offender a Villa, & voltando unidos lançáraõ em terra os vestidos dos prisioneyros, restituindo os vinte & oito Portuguezes, que haviaõ tomado na Sumaca, & a quatorze de Setembro, se fizerão á vèla para a Martinica.

Esta noticia trouxe a Lisboa em hũ patacho de aviso o Capitão Francisco Xavier de Castro, a quem S. Magestade honrou dandolhe o posto de Mestre de Campo, que vagou por seu pay Gregorio de Castro, como tambem ao Governador seu tio fez mercè de hũa Comenda de lote de duzentos mil reis. E aos mais Officiaes, & pessoas que se distinguiraõ nesta occasiãõ, tem resolutu fazerlhes mercès de habitos de Christo, augmento de postos, & fóros de fidalgos, conforme as suas qualidades, & merecimentos.

Em 14. de Fevereiro de 1711. assistirãõ SS. Magestades, & Altezas, ao *Te Deum* na Capella Real, & com luminarias, & salvas se solemnizou este bom successo.

Officiaes prisioneyros, & feridos.

○ Conde de Ruis Coronel.
Munsieur de la Rigadiere Sargento Mòr.
Munsieur Dufez Capitão de Infantaria.

Munsieur

(II)

- Munſieur de la Sauſàya, o meſmo.
- Munſieur de la Vaud, o meſmo.
- Munſieur de Contenevil, o meſmo.
- Munſieur de S. Mirel, o meſmo.
- Munſieur de Boisvert, o meſmo.
- Munſieur de Saryay, Tenente dos Canhoneyros.
- Munſieur de Coigny, Tenente de Infantaria.
- Munſieur de S. Legier, Tenente de Infantaria.
- O Marquez de Linars, o meſmo.
- Munſieur Deceſſars, o meſmo.
- Munſieur de Cluzau, o meſmo.
- Milord Macnemara, Tenente Coronel.
- Munſieur de Préfontaine, Tenente Coronel dos Gentis-
homês, & guarda Marinhas.
- Munſieur de Bivaufe, Guarda das Marinhas.
- O Marquez de Signy, Guarda das Marinhas.
- Munſieur Gelem, Alferes.
- Munſieur Piger, o meſmo.

*Dos mortos, erãõ as peſſoas de mais confideraçãõ, os ſe-
guintes Officiaes.*

O Principe da China, por nome Farima, Capitaõ de
Canhoneyros.

- Munſieur de Patreville, Capitaõ de Granadeiros.
- Munſieur de Rombert, Capitaõ de Granadeyros.
- Munſieur de Proiſy, Capitaõ de Infantaria.
- Munſieur Laguatrai, Guarda-Marinha.
- Munſieur Belli, Tenente dos Granadeyros.
- Munſieur de Varaes, Tenente de Granadeyros.
- Munſieur de Miraylet, Tenente de Infantaria.
- Munſieur Marin, Guarda-Marinha.
- Munſieur de la Meſancleſe, Guarda-Marinha.
- Munſieur de Rameſay, o meſmo.

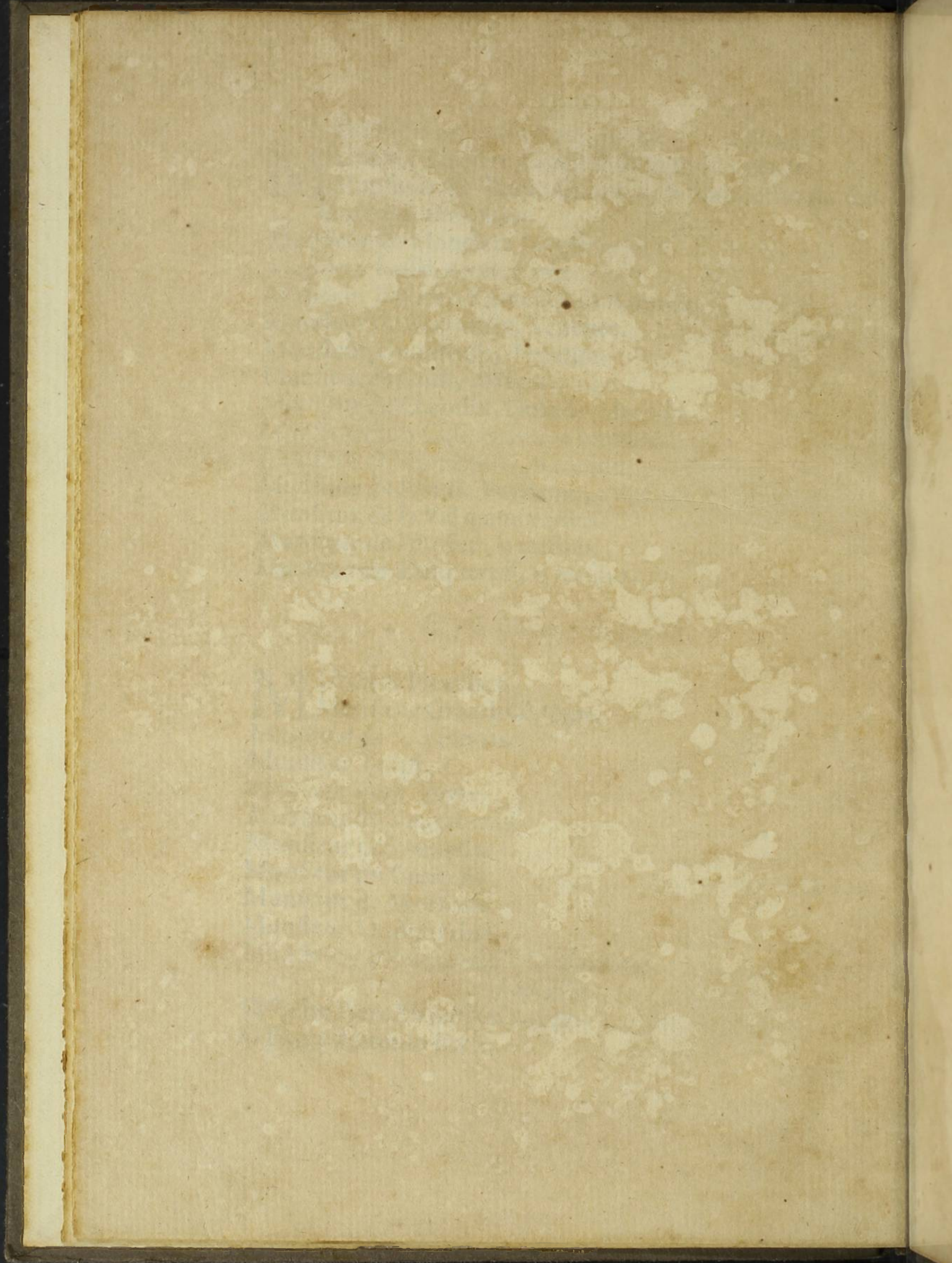
Dos

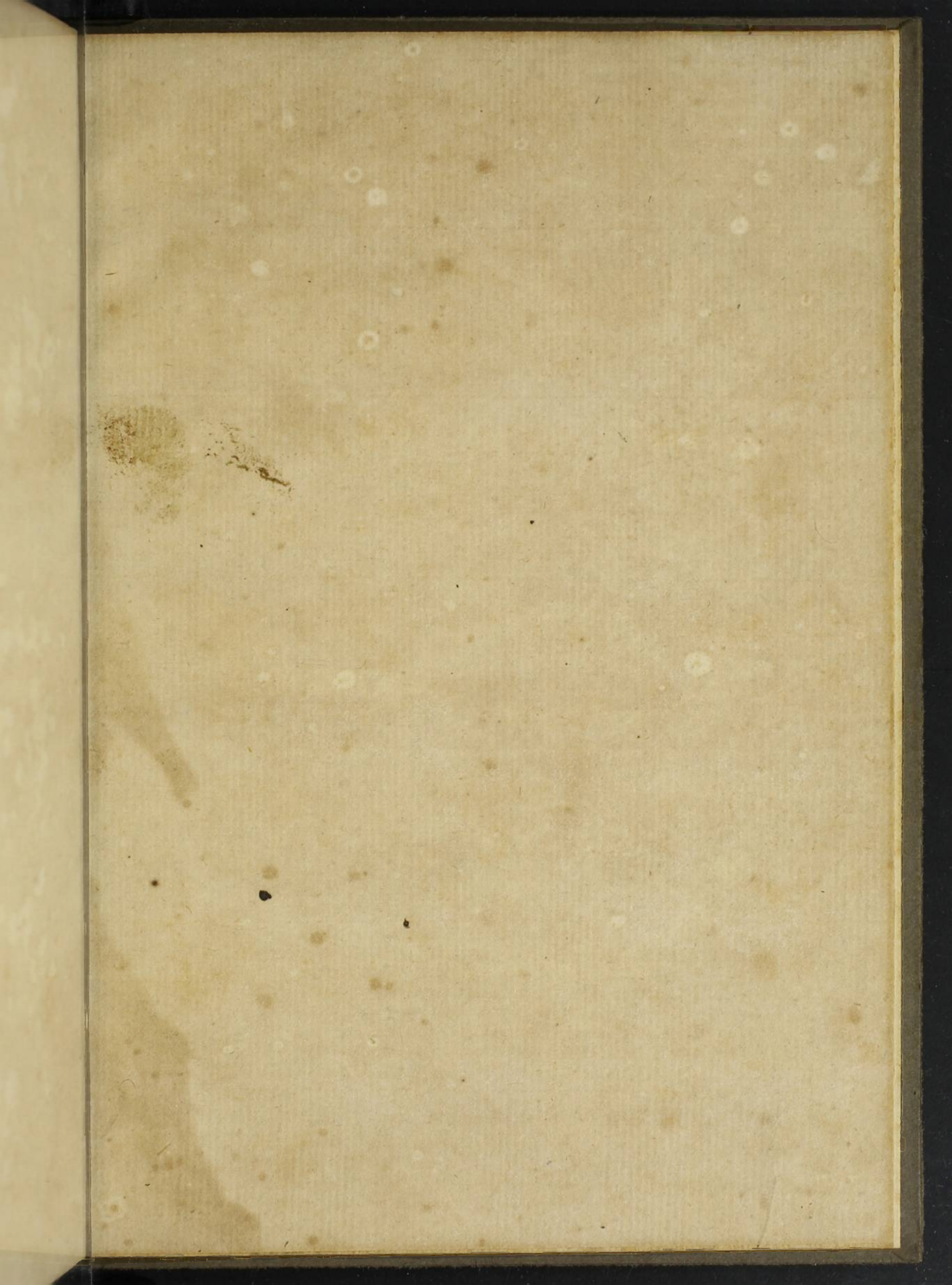
Dos Officiaes prifioneyros, que não ficarão feridos.

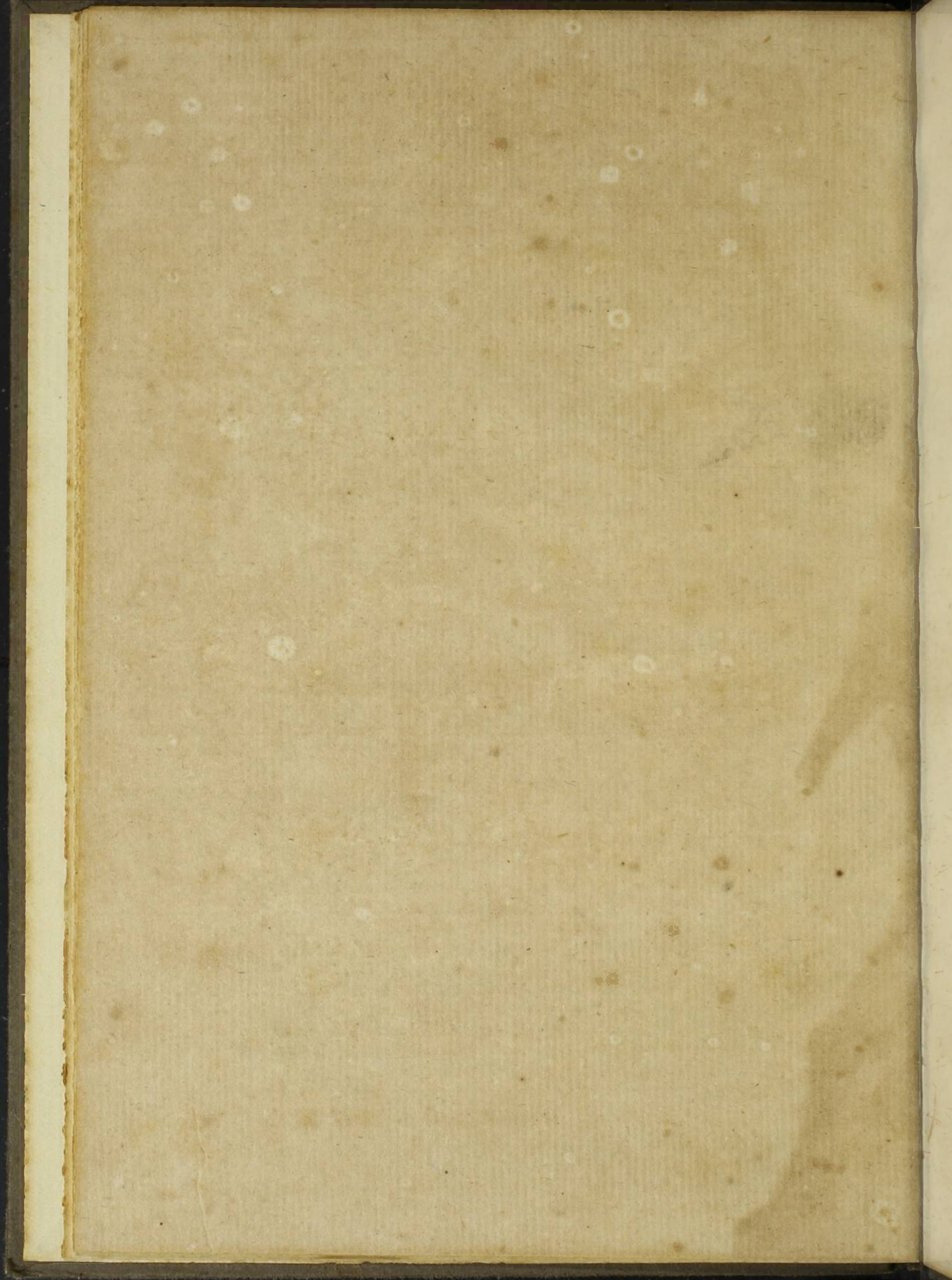
Munſieur Duclere, General de toda eſta gente.
 Munſieur de Paira, Coronel, & Comandante das
 Guardas-Marinhas.
 Munſieur de Monclere Sargento Mòr.
 Munſieur Laffai, Ay de Camp.
 Munſieur Bellami, Provedor da Armada.
 Munſieur de Bertuville, Tenente.
 Munſieur Duxaufeuſe, Tenente.
 Munſieur de Corſi, Alferes.
 Munſieur de Chetellu, Guarda-Marinha.
 Munſieur de la Culhaudier, o meſmo.
 Munſieur de Xandolent, o meſmo.
 Munſieur de Pon de Veylleme, o meſmo.
 Munſieur de la Val momorenſes.
 Munſieur de Petefier, o meſmo.
 Munſieur de Deſquerral, o meſmo.

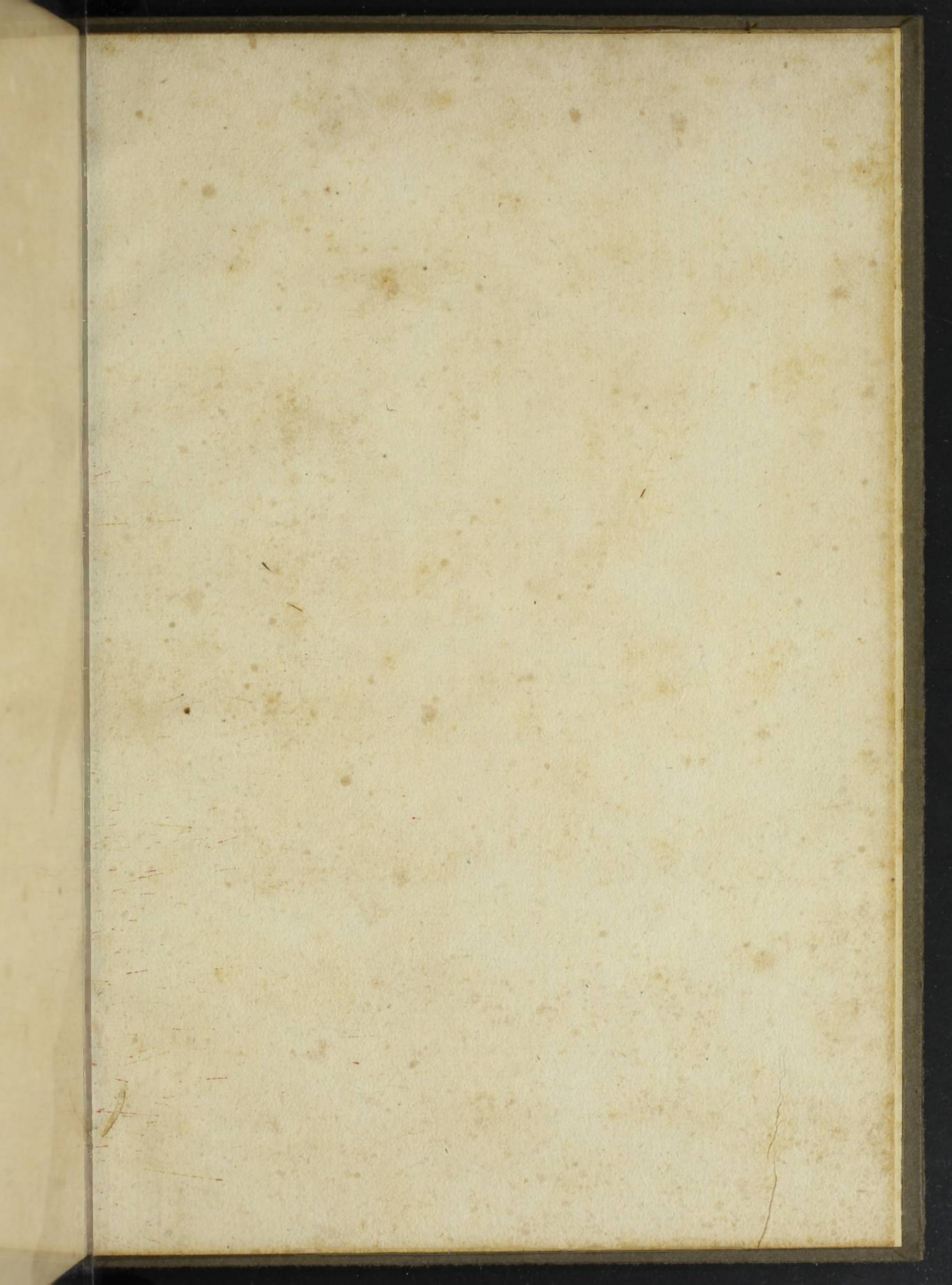
Gentis-homens voluntarios.

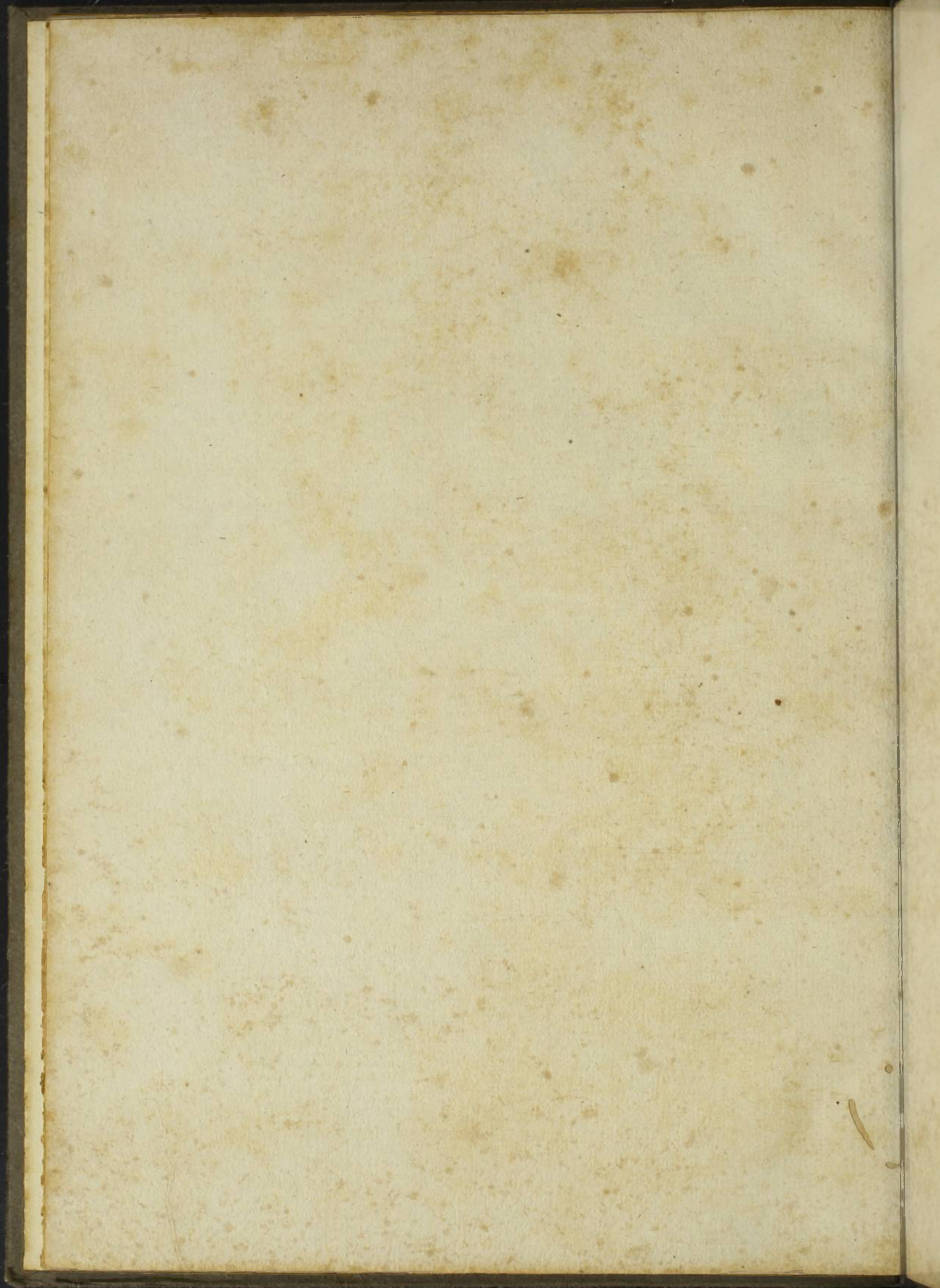
Munſieur Haut fais.
 Munſieur Grand-Champs.
 Munſieur de S. Fermim.
 Munſieur Toleſt.
 Munſieur de Vildone.
 Munſieur de Xautauncuf.
 Munſieur de Pouzade.
 Munſieur de Carrion.
 Munſieur de Morfort.
 Munſieur Deſfontaina.
 Munſieur de Pradele de la Rigaudiere.
Capellães.
 O Padre Piere Eſi de Sem Sover.
 O Padre Antonio Ferie.

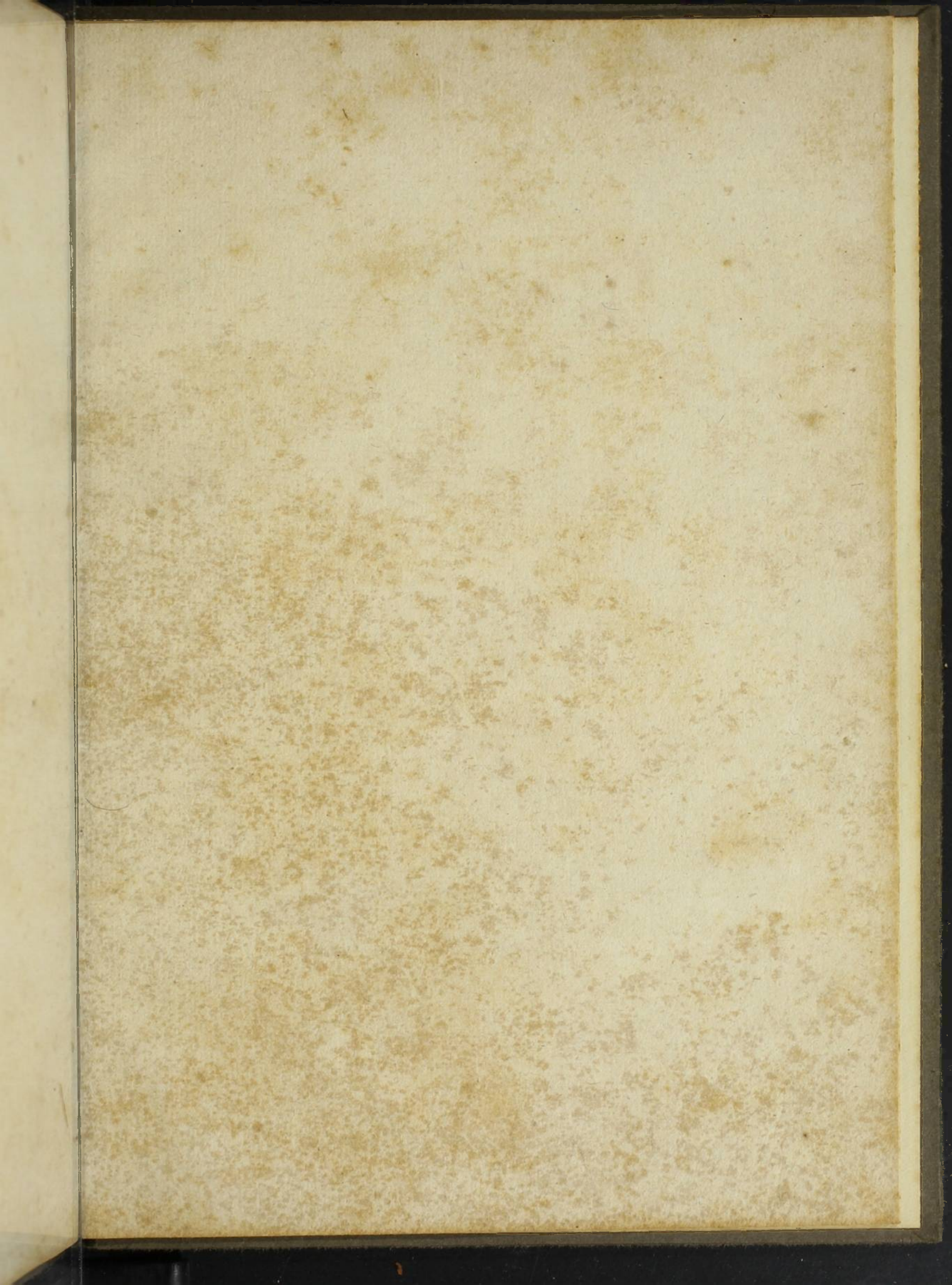


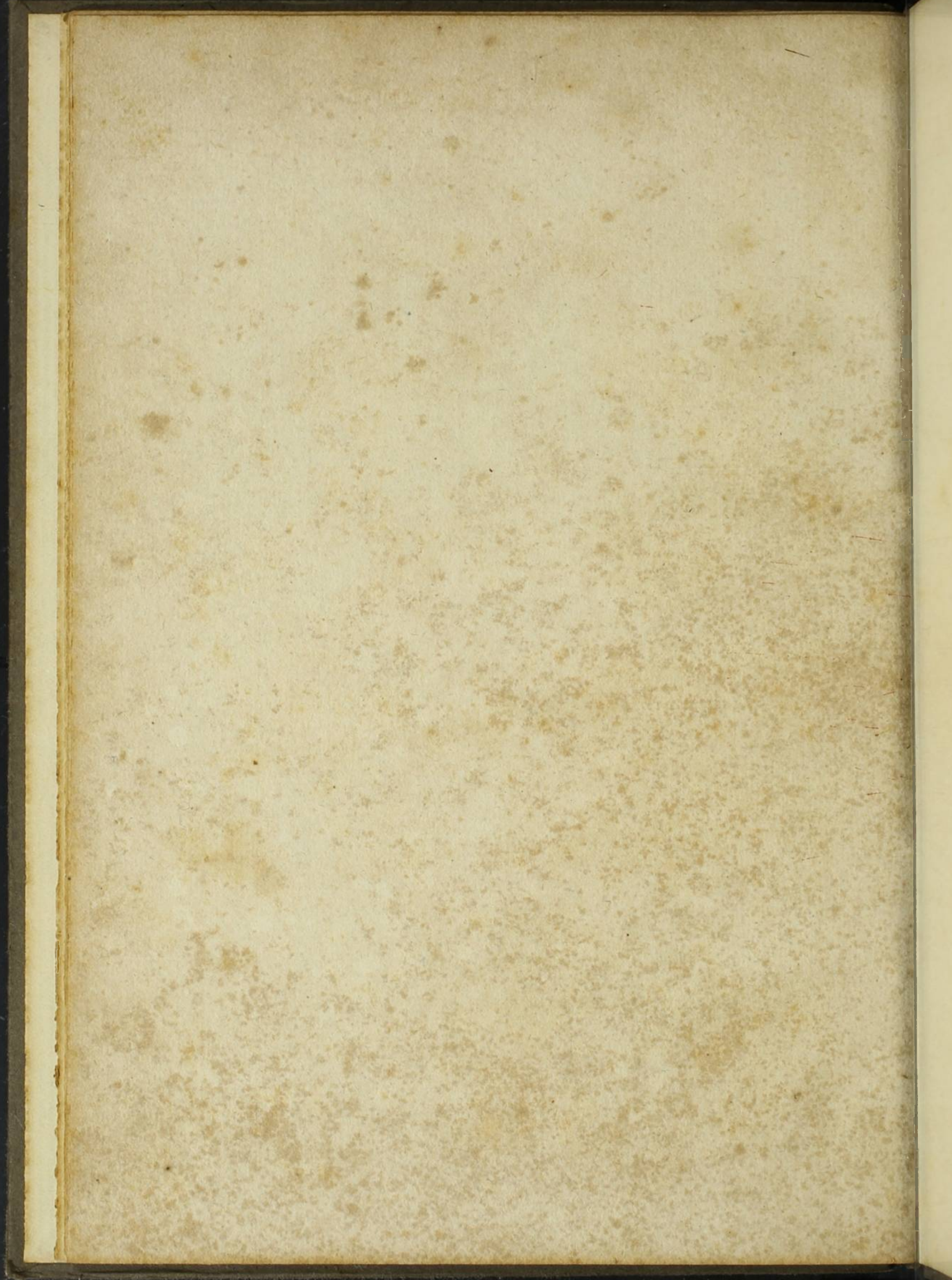


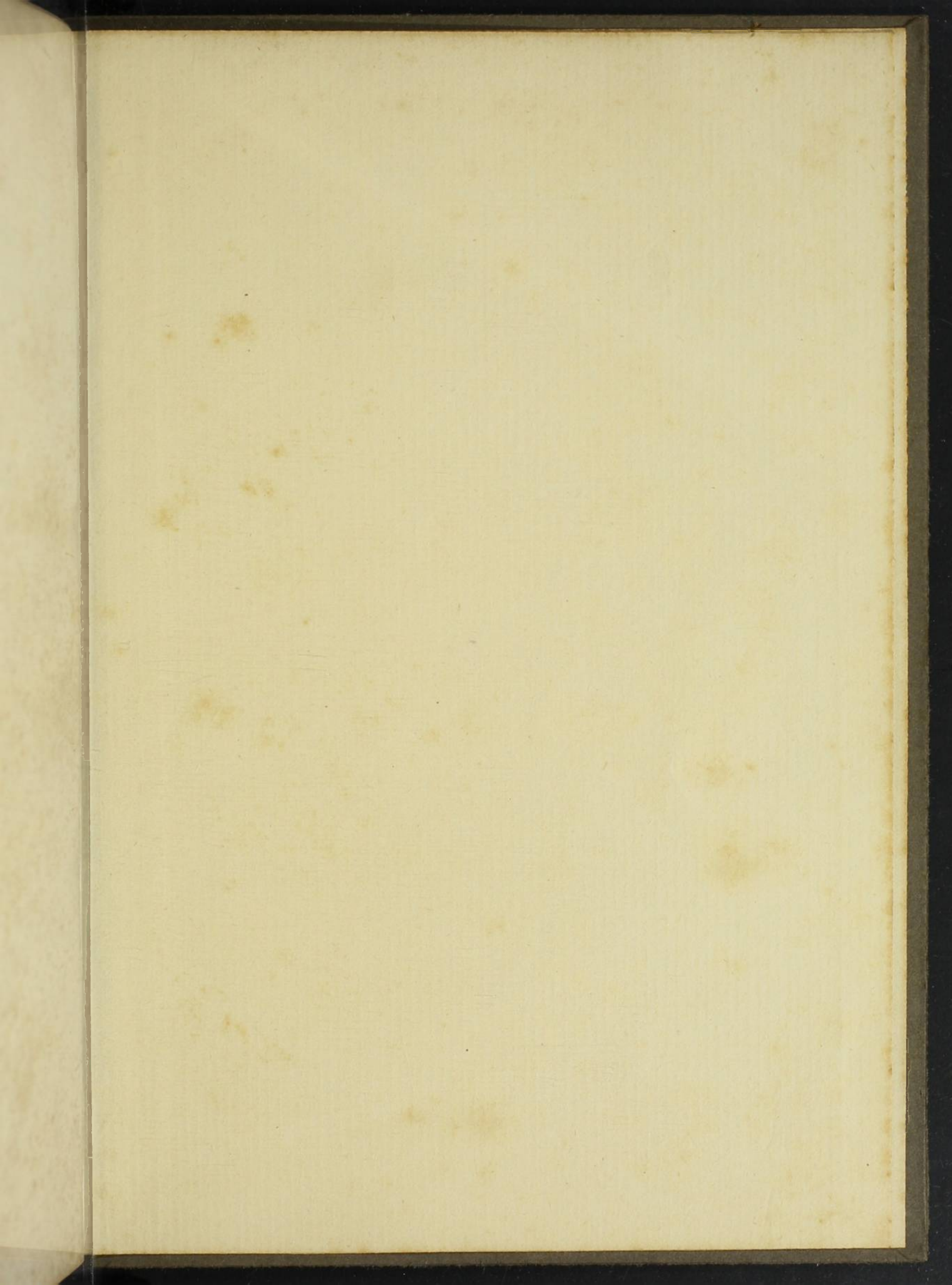












010034

